

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

A Arte Literária; Os Gêneros Literários.....	2
Conceito de Literatura	2
Texto Literário X Texto Não-Literário	2
Prosa X Lírica	3
Os Gêneros Literários.....	3
Gênero Épico	3
Gênero Lírico.....	4
Gênero Dramático	4

A Arte Literária; Os Gêneros Literários

Conceito de Literatura

Antes de qualquer consideração sobre a Literatura, é preciso estabelecer uma definição desse termo, a fim de que seja possível entender, de modo mais conceitual, de que trata nosso estudo. Pela etimologia da palavra, verifica-se que o termo “literatura” é oriundo do termo latino littera, que significa “palavra”. Isso quer dizer que, essencialmente, a literatura é a arte que se faz com palavras.

Para entender de Literatura, é preciso, também, entender de arte. Mais do que isso, é fundamental considerar que a literatura faz parte da cultura, ou seja, é uma das facetas de manifestação do indivíduo. Para além da mera escrita de textos ou declamação de poemas, a Literatura é o instrumento que faz perdurar a cultura de determinado povo ao longo dos tempos. As epopeias, as novelas, os romances, os poematos, os teatros, tudo isso representa a maneira de o homem recortar a realidade de sua época e transmiti-la a outrem.

Assim, entendemos que a Literatura congrega as mais variadas disciplinas em seu cerne de criação. Um conhecimento apurado de História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Antropologia pode ser requisitado durante a leitura de um texto, principalmente se a intenção for uma interpretação mais aprofundada. Destarte, fica patente que a Literatura deve ser reconhecida como a Arte dentro das artes.

Texto Literário X Texto Não-Literário

O texto literário se diferencia do texto não-literário pela intenção pragmática. O texto literário possui um sentido latente que o autor lhe deu, mas é despretenhoso, ou seja, não é pragmático. Isso quer dizer que ele possui múltiplas possibilidades de interpretação, não fica restrito a apenas uma forma. O texto não-literário é aquele que possui apenas o propósito de comunicar diretamente algum conceito. Vejamos um exemplo para melhorar a distinção:

→ Texto 1:

O BICHO

VI ONTEM um bicho

Na imundície do pátio

Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,

Não examinava nem cheirava:

Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,

Não era um gato,

Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

(Manuel Bandeira)

→ Texto 2:

Hoje, dia 20 de setembro, um homem foi flagrado recolhendo dejetos do lixão municipal. Segundo ele, a atividade era em prol do próprio sustento.

Na comparação dos dois textos, vê-se claramente que o assunto tratado é semelhante, porém o modo como o texto de Bandeira é escrito o coloca na categoria de texto literário. O pasmar frente à situação descrita, o sentimento, a descrição visceral são características do texto que não possui apenas uma finalidade.

Prosa X Lírica

Em que pese o fato de haver uma distinção entre a palavra “poesia” com a inicial maiúscula e com a inicial minúscula, vamos fazer outra distinção que, no momento, surge como mais importante. A diferença entre prosa e poesia (ou poema).

- **Prosa:** costumeiramente, é o texto organizado em linhas ou parágrafos. Isso é predominante em contos, crônicas, romances, novelas, textos jornalísticos etc.
- **Lírica:** texto dividido em versos e estrofes. Comumente encontrado em sonetos, epopeias, autos (teatros religiosos) etc.

Os Gêneros Literários

→ O filósofo grego Aristóteles (384 a.C. — Atenas, 322 a.C.) foi o primeiro pensador a se debruçar sobre uma taxonomia (classificação) mais sistemática da literatura. Para tanto, ele decidiu dividir as criações literárias sob três eixos de classificação. São eles:

- Épico;
- Lírico;
- Dramático.

A partir de agora, veremos pontualmente quais são as características inerentes a cada gênero literário.

Gênero Épico

Poder-se-ia dizer que o gênero épico é o gênero das narrativas. O ponto fundamental é a existência de uma história que se descortina por meio de ações realizadas pelos personagens que povoam o texto. Quando dizemos que um filme é épico, na verdade, dizemos que ele possui uma grande história. Há, ainda, uma subdivisão dentro do próprio gênero épico, a saber:

→ As principais características do gênero épico são:

- Textos de longo fôlego;
- Narrativa em versos;
- Heróis coletivos;
- Tradição oral;
- Elementos maravilhosos (fantástico);
- Mítica (deuses, monstros etc.);
- Narrativas “in media res”.

→ Há três tipos tradicionais de gênero épico:

- **Epopeia:** poema de longo fôlego que possui um tema genealógico. Ex.: *Ilíada*, *Odisseia*, *Os Lusíadas*.
- **Poema épico:** poema de extensão média que fala sobre um fato histórico, nem sempre real. Ex.: *Caramuru* (Frei Santa Rita Durão).
- **Poemeto épico:** poema de menor extensão narrativa, que fala sobre um acontecimento regional ou local. Ex.: *I-Juca Pirama* (Gonçalves Dias).

O propósito desse gênero é a narração, logo, poderemos identificá-lo em textos como: contos, crônicas, romances, novelas etc.

Gênero Lírico

O gênero lírico tem por foco os sentimentos, ou seja, mais do que a tentativa de relatar algo, o propósito é despertar sentimentos, os quais não precisam ser positivos, no leitor. Deve-se reconhecer que a voz que declama a poesia é chamada de eu-lírico. São exemplos: a ode, a elegia, o epitalâmio e o soneto.

Fique Atento: pode haver lirismo no texto em prosa, basta haver focalização nos sentimentos.

“Enganei-me, enganei-me – paciência!

Acreditei as vozes, cri, Ormia,

que a tua singeleza igualaria

à tua mais que angélica aparência.

Enganei-me, enganei-me – paciência!

Ao menos conheci que não devia

pôr nas mãos de uma externa galhardia

o prazer, o sossego e a inocência.

Enganei-me, cruel, com teu semblante,

e nada me admiro de faltares,

que esse teu sexo nunca foi constante.

Mas tu perdeste mais em me enganares:

que tu não acharás um firme amante,

e eu posso de traidoras ter milhares.”

(Tomás Antônio Gonzaga)

Gênero Dramático

As origens do gênero dramático remontam à Antiguidade Clássica. Os rituais religiosos gregos para agradecer os deuses serviram para fomentar a representação dramática. Nesse tipo de texto, a voz da narração está entregue às personagens. Diz-se que Téspis (Téspis) fora o primeiro ator dramático. A época de ouro para a representação na Grécia Antiga foi o século V a.C.

→ Há duas formas principais de representação, de acordo com a teoria tradicional:

> Tragédia:

- Origem do nome: “tragoédia”;
- Teor pedagógico;
- Personagens elevados;
- Herói trágico;
- Destino (moira);
- Orgulho (volição);
- Ultrapassagem dos limites;
- Catarse (Katarsis): purgação dos sentimentos por meio do terror e da piedade.

Os três principais tragediógrafos foram Sófocles (496 – 406 a. C.), Ésquilo (524 – 456 a. C.) e Eurípedes (480 – 406 a. C.)

> Comédia:

- Provocar o riso;

- Criticar o homem comum;
- Zombar do ridículo e do deficiente;
- Menor do que a tragédia;
- O principal comediógrafo grego foi Aristófanes (450 – 385 a. C.)

EXERCÍCIOS

01. Os textos dramáticos podem ser definidos como aqueles em que:

- a)* a “voz narrativa” está entregue a um narrador onisciente.
- b)* uma “voz particular” manifesta a expressão do mundo interior
- c)* uma “voz particular” pertence a um personagem que conta a história.
- d)* a “voz narrativa” está entregue às personagens.
- e)* a “voz narrativa” exalta os feitos de um povo e de um herói.

02. O gênero dramático, entre outros aspectos, apresenta como característica essencial:

- a)* a presença de um narrador.
- b)* a estrutura dialógica.
- c)* o extravasamento lírico.
- d)* a musicalidade.
- e)* o descritivismo.

GABARITO

01 – D

02 – B